REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

AULAS PRÁTICAS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DOS CURSOS TÉCNICOS EM AGROPECUÁRIA E MEIO AMBIENTE DO IFMA CAMPUS CODÓ

PRACTICAL CLASSES IN PROFESSIONAL TRAINING: PERCEPTIONS OF STUDENTS IN TECHNICAL COURSES IN AGRICULTURE AND ENVIRONMENT AT IFMA CAMPUS CODÓ

CLASES PRÁCTICAS EN LA FORMACIÓN PROFESIONAL: PERCEPCIÓN DE ESTUDIANTES DE LOS CURSOS TÉCNICOS EN AGROPECUARIA Y MEDIO AMBIENTE DEL IFMA CAMPUS CODÓ

Francisco de Assis Lopes Bispo Junior
Graduado, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: juniorbispo1333@gmail.com

Ellen Vitória Barbosa do Carmo
Mestre, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: barbosaellen55@gmail.com

Patrícia dos Santos Constantino
Graduada, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: patriciasantosconstantino@gmail.com

Wemerson Leonardo Cruz da Silva
Graduado, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: wemersonleonardo39@gmail.com

Wanderlecio Rodrigues da Silva
Graduando, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: rwanderlecio@gmail.com

José Jurandez Buriti de Melo Júnior
Mestre, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: jurandez_j@hotmail.com

Nadiane França da Silva
Mestre, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: ndnfranca@gmail.com

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Ana Clara Almeida Félix
Graduada, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: clarfelix@hotmail.com

Resumo

Este estudo teve como objetivo analisar a percepção dos estudantes sobre a contribuição das aulas práticas para a formação profissional e a satisfação dos alunos do 3º ano dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente do IFMA Campus Codó. A pesquisa foi desenvolvida por meio de abordagem quali-quantitativa, de caráter descritivo-exploratório, com aplicação de questionários a 29 estudantes, sendo 14 do curso Técnico em Agropecuária e 15 do curso Técnico em Meio Ambiente. Os dados foram organizados em planilhas, convertidos em frequências e porcentagens e analisados com base na Análise Temática. Os resultados evidenciaram que, na percepção dos estudantes, as aulas práticas constituem componentes relevantes do processo formativo, por favorecerem a aplicação dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais, o trabalho em equipe e a aproximação com situações reais do campo profissional. Entre as experiências mais valorizadas, destacaram-se atividades de campo, visitas técnicas, manejo ambiental, plantio, operação de maquinários, manejo de animais e acompanhamento de culturas. Apesar da avaliação positiva, os estudantes apontaram limitações relacionadas à infraestrutura insuficiente, à escassez de equipamentos e materiais, à baixa frequência das aulas práticas e à necessidade de maior articulação entre teoria e prática. Conclui-se que os discentes percebem as aulas práticas como relevantes para sua formação profissional, especialmente por contribuírem para a consolidação da aprendizagem e para a preparação frente aos desafios do mundo do trabalho. Entretanto, os resultados indicam a necessidade de investimentos em infraestrutura, ampliação da carga horária prática, diversificação dos espaços de aprendizagem e adoção de metodologias mais alinhadas às demandas do setor agroambiental e ao contexto regional.

Palavras-chave: Educação profissional; Ensino técnico; Aulas práticas; Percepção discente; Formação profissional.

Abstract

This study aimed to analyze students' perceptions of the contribution of practical classes to the professional training and satisfaction of third-year students in the Technical Courses in Agriculture and Environment at IFMA Campus Codó. The research was conducted using a qualitative-quantitative, descriptive-exploratory approach, with questionnaires applied to 29 students, including 14 from the Technical Course in Agriculture and 15 from the Technical Course in Environment. The data were organized in spreadsheets, converted into frequencies and percentages, and analyzed based on Thematic Analysis. The results showed that, from the students' perspective, practical classes are relevant components of the training process, as they favor the application of theoretical knowledge, the development of technical and interpersonal skills, teamwork, and closer contact with real situations in the professional field. Among the most valued experiences, field activities, technical visits, environmental management, planting, machinery

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

operation, animal handling, and crop monitoring stood out. Despite the positive evaluation, students pointed out limitations related to insufficient infrastructure, lack of equipment and materials, low frequency of practical classes, and the need for greater articulation between theory and practice. It is concluded that students perceive practical classes as relevant to their professional training, especially because they contribute to the consolidation of learning and preparation for the challenges of the world of work. However, the results indicate the need for investments in infrastructure, expansion of practical workload, diversification of learning spaces, and adoption of methodologies more aligned with the demands of the agro-environmental sector and the regional context.

Keywords: Professional education; Technical education; Practical classes; Student perception; Professional training.

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo analizar la percepción de los estudiantes sobre la contribución de las clases prácticas a la formación profesional y a la satisfacción de los alumnos del tercer año de los cursos técnicos en Agropecuaria y Medio Ambiente del IFMA Campus Codó. La investigación se desarrolló mediante un enfoque cuali-cuantitativo, de carácter descriptivo-exploratorio, con la aplicación de cuestionarios a 29 estudiantes, de los cuales 14 pertenecían al curso Técnico en Agropecuaria y 15 al curso Técnico en Medio Ambiente. Los datos fueron organizados en hojas de cálculo, convertidos en frecuencias y porcentajes, y analizados con base en el Análisis Temático. Los resultados evidenciaron que, desde la percepción de los estudiantes, las clases prácticas constituyen componentes relevantes del proceso formativo, ya que favorecen la aplicación de los conocimientos teóricos, el desarrollo de habilidades técnicas e interpersonales, el trabajo en equipo y la aproximación a situaciones reales del campo profesional. Entre las experiencias más valoradas, se destacaron las actividades de campo, las visitas técnicas, el manejo ambiental, la siembra, la operación de maquinaria, el manejo de animales y el seguimiento de cultivos. A pesar de la evaluación positiva, los estudiantes señalaron limitaciones relacionadas con la infraestructura insuficiente, la escasez de equipos y materiales, la baja frecuencia de las clases prácticas y la necesidad de una mayor articulación entre teoría y práctica. Se concluye que los discentes perciben las clases prácticas como relevantes para su formación profesional, especialmente por contribuir a la consolidación del aprendizaje y a la preparación frente a los desafíos del mundo del trabajo. Sin embargo, los resultados indican la necesidad de inversiones en infraestructura, ampliación de la carga horaria práctica, diversificación de los espacios de aprendizaje y adopción de metodologías más alineadas con las demandas del sector agroambiental y del contexto regional.

Palabras clave: Educación profesional; Enseñanza técnica; Clases prácticas; Percepción estudiantil; Formación profesional.

1. Introdução

A educação técnica profissionalizante tem se destacado como uma importante estratégia para o desenvolvimento socioeconômico, especialmente em

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

regiões onde a agropecuária e a preservação ambiental constituem pilares da economia local (SILVA et al., 2020). No Brasil, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) desempenham papel fundamental na formação de profissionais qualificados para atuar em setores estratégicos, como a agropecuária, o meio ambiente e o desenvolvimento regional sustentável (NOGUEIRA et al., 2023).

Nesse contexto, os cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente ofertados pelo IFMA Campus Codó buscam integrar conhecimentos teóricos e práticos, preparando os estudantes para os desafios do mundo do trabalho e para a atuação em diferentes realidades produtivas e ambientais. As atividades práticas, nesse processo, assumem papel essencial, pois possibilitam aos alunos vivenciar situações próximas da realidade profissional, aplicar conceitos estudados em sala de aula e desenvolver habilidades técnicas necessárias ao exercício da profissão (VALENÇA, 2023).

A articulação entre teoria e prática é considerada um dos pilares da educação profissional, uma vez que favorece o desenvolvimento de competências técnicas, críticas e criativas, fundamentais para a formação de profissionais mais preparados, autônomos e capazes de solucionar problemas em contextos reais (MINEIRO et al., 2022). Entretanto, a efetividade dessas atividades pode ser percebida de diferentes formas pelos estudantes, sendo influenciada por aspectos como infraestrutura disponível, organização das práticas, qualidade do ensino, frequência das atividades, disponibilidade de materiais e satisfação com o processo de aprendizagem.

Apesar da relevância das práticas pedagógicas na formação técnica, ainda são necessários estudos que analisem a percepção dos estudantes sobre essas experiências, especialmente em contextos específicos da Educação Profissional e Tecnológica. No caso dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente, essa discussão torna-se ainda mais importante, uma vez que a

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

formação profissional depende da articulação entre conteúdos teóricos, vivências práticas, atividades de campo, visitas técnicas, uso de equipamentos e contato com situações reais do setor agroambiental.

Diante disso, torna-se necessário investigar de que maneira os discentes avaliam as aulas práticas e como percebem sua contribuição para a formação profissional, a satisfação com o curso e a preparação para os desafios do mundo do trabalho. Parte-se do pressuposto de que as aulas práticas são percebidas pelos estudantes como relevantes para o processo formativo, especialmente por favorecerem a aproximação entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais e o contato com situações reais do campo profissional.

Assim, esta pesquisa tem como finalidade compreender a percepção dos estudantes sobre a contribuição das aulas práticas na formação técnica, considerando a qualidade dessas atividades, o nível de satisfação discente e os limites percebidos no processo de aprendizagem.

Dessa forma, esta pesquisa parte da seguinte questão norteadora: como os estudantes do 3º ano dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente do IFMA Campus Codó percebem a contribuição das aulas práticas para sua formação profissional e satisfação com o curso?

O objetivo geral deste trabalho consiste em analisar a percepção dos estudantes do 3º ano dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente do IFMA Campus Codó sobre a contribuição das aulas práticas para sua formação profissional e satisfação com o curso. Para alcançar esse objetivo, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: traçar o perfil sociodemográfico e acadêmico dos estudantes; identificar como os discentes percebem a contribuição das aulas práticas para sua formação profissional; avaliar a qualidade, a frequência e o nível de satisfação dos estudantes em relação às atividades práticas desenvolvidas nos cursos; e identificar, a partir das

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

respostas abertas, os principais limites e sugestões de melhoria relacionados às aulas práticas.

O presente estudo justifica-se por contribuir para a compreensão da importância das aulas práticas na Educação Profissional e Tecnológica, bem como por oferecer subsídios para a melhoria contínua do ensino técnico. Além disso, ao registrar a percepção dos estudantes, a pesquisa pode colaborar para o aprimoramento das práticas pedagógicas, da organização curricular e das condições estruturais necessárias à formação nos cursos técnicos em Agropecuária e Meio Ambiente do IFMA Campus Codó.

2. Metodologia

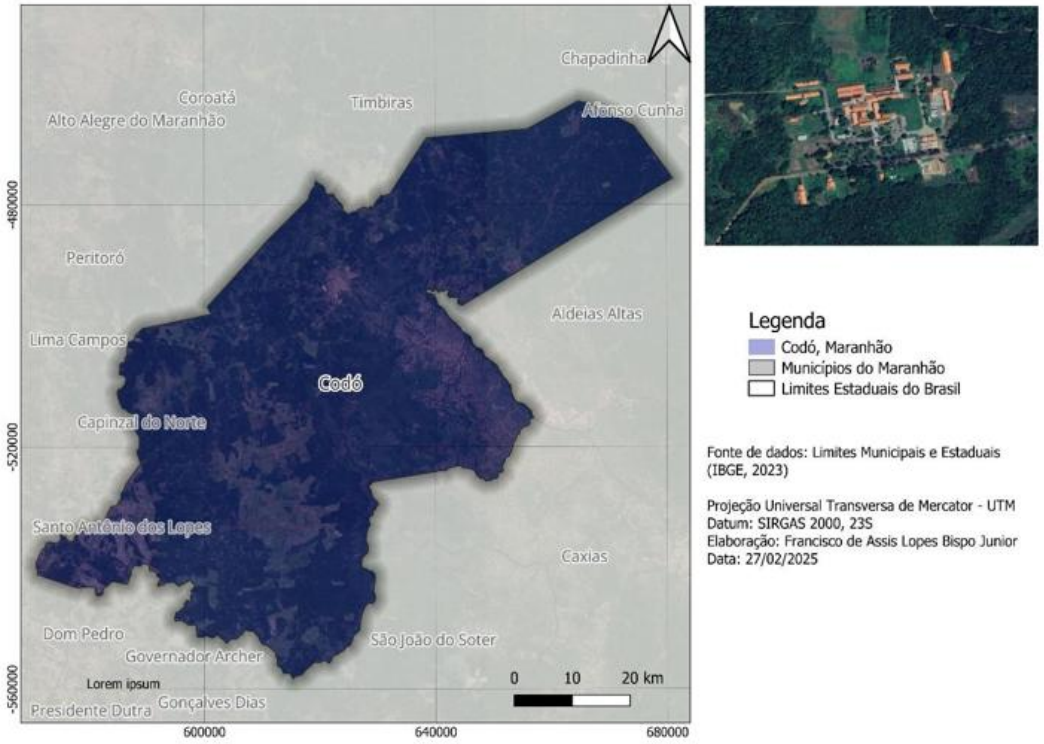
2.1. Área de Estudo

Este estudo foi conduzido no Instituto Federal do Maranhão, Campus Codó, localizado no município de Codó, Maranhão. O município situa-se na mesorregião leste maranhense, a aproximadamente 290 km da capital do estado, São Luís. Possui extensão territorial de 4.361,606 km² e população de 114.275 habitantes, resultando em densidade demográfica de 26,02 habitantes por km². De acordo com o IBGE (2022), Codó apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,595.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Figura 1 – Localização do município de Codó, Maranhão.



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados do IBGE (2022).

O IFMA Campus Codó foi criado em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei nº 11.892/2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e integrou antigas instituições federais de ensino ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão. O campus está localizado no Povoado Poraquê, s/n, Zona Rural, Codó-MA, CEP 65400-000 (IFMA, 2023).

A instituição oferta cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação. No nível superior, são oferecidos os cursos de Bacharelado em Agronomia, Licenciatura em Ciências Agrárias, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Química e Tecnologia em

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Alimentos. No ensino técnico, o campus conta com os cursos Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária, Técnico em Informática e Técnico em Meio Ambiente. Além disso, oferece os programas de pós-graduação em Agropecuária Sustentável e em Ensino de Ciências e Matemática.

2.2. Caracterização da pesquisa

A pesquisa caracteriza-se como um estudo de caso educacional, de abordagem quali-quantitativa, com objetivos descritivo-exploratórios. O estudo teve como finalidade analisar a percepção dos estudantes do 3º ano dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente do IFMA Campus Codó sobre a contribuição das aulas práticas para sua formação profissional e satisfação com o curso.

A escolha pelo estudo de caso justifica-se por permitir a análise aprofundada de um fenômeno educacional em seu contexto real, considerando as especificidades institucionais, pedagógicas e formativas dos cursos investigados. Segundo Silva et al. (2021), o estudo de caso é apropriado quando se busca compreender fenômenos contemporâneos em contextos nos quais o pesquisador possui controle limitado sobre os eventos analisados.

A abordagem quali-quantitativa foi adotada por possibilitar a integração de dados numéricos e informações subjetivas obtidas por meio das respostas dos estudantes. Os dados quantitativos permitiram descrever frequências e porcentagens relacionadas ao perfil dos participantes e às avaliações sobre as aulas práticas, enquanto os dados qualitativos possibilitaram compreender percepções, experiências, sugestões e limites apontados pelos discentes.

2.3. Participantes da pesquisa

Participaram da pesquisa 29 estudantes do 3º ano dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente do IFMA Campus Codó. Desse total, 14 estudantes pertenciam ao curso Técnico em Agropecuária e 15 ao curso Técnico

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

em Meio Ambiente.

A amostra foi composta por estudantes regularmente matriculados no 3º ano dos dois cursos investigados no ano letivo de 2024, presentes no momento da aplicação do questionário e que aceitaram participar voluntariamente da pesquisa. Foram excluídos os estudantes ausentes no dia da coleta, aqueles que não aceitaram participar e os questionários respondidos de forma incompleta, quando impossibilitavam a análise dos dados.

Por se tratar de uma pesquisa de caráter descritivo-exploratório, a amostra foi definida por acessibilidade e adesão voluntária dos participantes, considerando os estudantes disponíveis no momento da coleta. Assim, os resultados devem ser interpretados como representativos da percepção do grupo participante, sem pretensão de generalização para todos os estudantes dos cursos investigados.

2.4. Instrumento e coleta de dados

A coleta de dados foi realizada em dezembro de 2024, por meio da aplicação de um questionário estruturado, composto por questões fechadas e abertas. O instrumento foi elaborado com o objetivo de levantar informações sobre o perfil sociodemográfico e acadêmico dos estudantes, bem como sobre sua percepção em relação à contribuição das aulas práticas para a formação profissional, frequência das atividades, infraestrutura, metodologia utilizada, relação professor-aluno, alinhamento com o mundo do trabalho, satisfação com o curso e sugestões de melhoria.

O questionário contemplou questões de múltipla escolha, questões com escala de avaliação e perguntas abertas. As questões fechadas possibilitaram a organização dos dados em frequências e porcentagens, enquanto as questões abertas permitiram identificar percepções, experiências e sugestões dos estudantes sobre as aulas práticas desenvolvidas nos cursos.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

As perguntas abertas abordaram os aspectos das aulas considerados mais eficazes para o aprendizado, as sugestões de melhoria para as atividades práticas e experiências positivas ou negativas vivenciadas pelos estudantes durante o curso. O questionário utilizado na pesquisa encontra-se apresentado no Apêndice A.

2.5. Procedimentos éticos

Antes da aplicação dos questionários, os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, a forma de participação, o caráter voluntário da colaboração e a garantia de sigilo das informações. A pesquisa foi realizada mediante autorização da instituição, respeitando os princípios de voluntariedade, confidencialidade, privacidade e uso acadêmico dos dados. Nenhum estudante foi identificado nominalmente, sendo as respostas organizadas e analisadas de forma agregada.

2.6. Organização e análise dos dados

Após a coleta, os dados foram organizados em planilhas no Microsoft Excel. As respostas das questões fechadas foram analisadas por meio de estatística descritiva simples, com apresentação de frequências absolutas (n) e relativas (%). Considerando o tamanho da amostra, os percentuais foram utilizados apenas com finalidade descritiva, sem pretensão de generalização estatística.

As respostas abertas foram analisadas com base na Análise Temática, conforme Braun e Clarke (2006), por meio das seguintes etapas: leitura inicial das respostas; familiarização com o material; identificação de unidades de sentido; agrupamento dos conteúdos semelhantes; definição de categorias temáticas; revisão das categorias; e interpretação dos achados à luz dos objetivos da pesquisa.

A codificação das respostas foi realizada a partir da identificação de padrões recorrentes nas falas dos estudantes. As categorias foram construídas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

de forma indutiva, a partir do conteúdo das respostas abertas, considerando temas como frequência das aulas práticas, infraestrutura e materiais, visitas técnicas e atividades de campo, integração entre teoria e prática, planejamento das atividades, relação professor-aluno e aproximação com o mundo do trabalho.

A partir desse processo, foram estabelecidas três categorias principais de análise: I) perfil sociodemográfico e acadêmico dos estudantes; II) percepção discente sobre a contribuição das aulas práticas para a formação profissional; e III) qualidade, satisfação, limites e sugestões de melhoria em relação às aulas práticas. Essas categorias orientaram a apresentação e a discussão dos resultados.

Os resultados quantitativos foram apresentados por meio de gráficos e tabelas, enquanto os dados qualitativos foram organizados em categorias temáticas, acompanhadas de excertos representativos das respostas dos estudantes, quando pertinente.

3. Resultados e Discussão

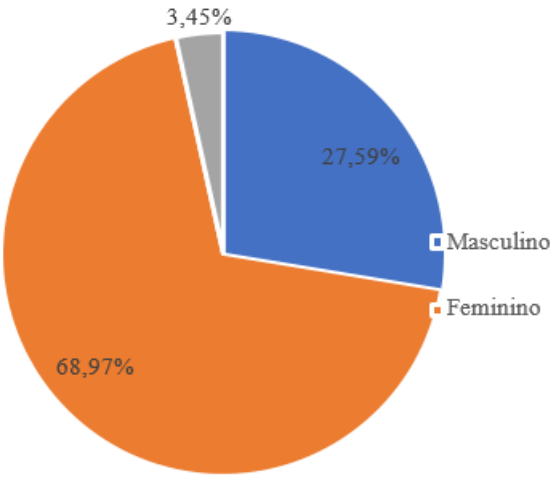
A análise dos dados permitiu caracterizar o perfil sociodemográfico e acadêmico dos estudantes participantes, bem como compreender suas percepções sobre a contribuição, a qualidade, a frequência, os limites e as potencialidades das aulas práticas nos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente do IFMA Campus Codó.

Em relação ao sexo dos participantes, observou-se predominância de estudantes do sexo feminino, correspondendo a 20 estudantes (69,0%) da amostra. Os estudantes do sexo masculino corresponderam a 8 participantes (27,6%), enquanto 1 estudante (3,4%) preferiu não declarar essa informação (Figura 2). Esse resultado indica uma presença feminina expressiva nos cursos analisados, especialmente considerando que áreas técnicas ligadas ao setor agropecuário e ambiental foram, historicamente, associadas à maior participação masculina.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Figura 2 – Distribuição dos participantes segundo o sexo.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

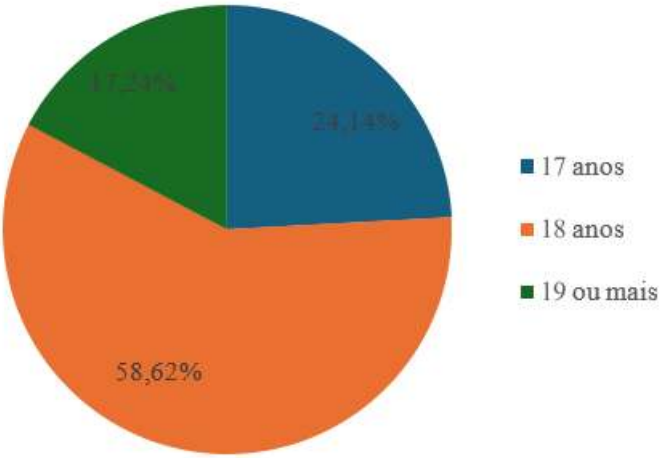
A maior participação feminina nos cursos Técnico em Agropecuária e Técnico em Meio Ambiente pode ser compreendida como parte de um processo mais amplo de inserção das mulheres em diferentes espaços formativos e profissionais. No entanto, como o presente estudo não teve o gênero como eixo central de análise, esse dado deve ser interpretado de forma descritiva, indicando apenas a composição da amostra investigada. Ainda assim, a presença feminina observada reforça a importância de práticas pedagógicas inclusivas, capazes de valorizar a diversidade e promover igualdade de oportunidades no ambiente educacional.

Quanto à faixa etária, verificou-se que 17 estudantes (58,6%) possuíam 18 anos, sendo essa a idade predominante. Além disso, 7 estudantes (24,1%) tinham 17 anos e 5 estudantes (17,2%) possuíam 19 anos ou mais (Figura 3). Esse perfil é característico de discentes em fase de conclusão do ensino médio técnico, período marcado por decisões relacionadas à continuidade dos estudos, ingresso no ensino superior e inserção no mundo do trabalho.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Figura 3 – Distribuição dos participantes segundo a faixa etária.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

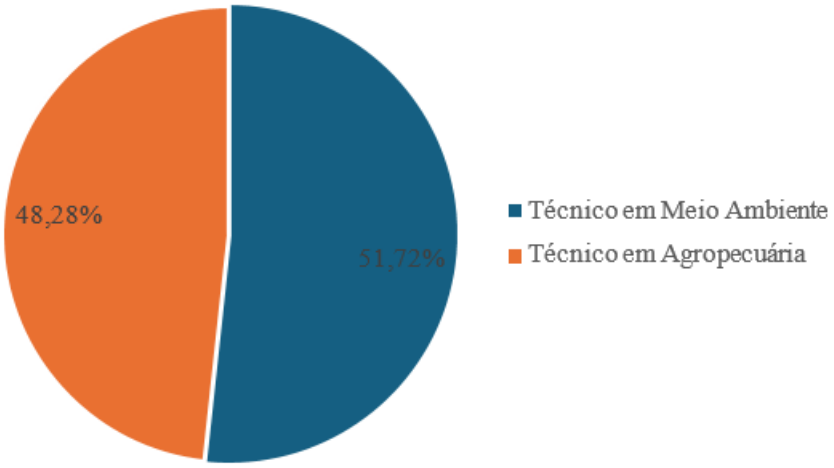
A predominância de estudantes com 18 anos está relacionada ao percurso educacional regular, no qual os alunos concluem o ensino médio nessa faixa etária. Por outro lado, a presença de estudantes com 19 anos ou mais indica trajetórias escolares diversas, que nem sempre seguem um percurso linear. Esses alunos podem ter vivenciado interrupções nos estudos, mudanças de curso, ingresso tardio na formação técnica ou busca por qualificação profissional em momento posterior. De acordo com Carrano et al. (2015), as trajetórias escolares de jovens podem ser marcadas por percursos diversos, atravessados por experiências sociais, educacionais e laborais que influenciam sua permanência, continuidade e relação com a escola.

Quanto à distribuição por curso, participaram da pesquisa 15 estudantes (51,7%) do curso Técnico em Meio Ambiente e 14 estudantes (48,3%) do curso Técnico em Agropecuária (Figura 4). Essa distribuição demonstra equilíbrio entre os dois cursos e permite observar, de forma exploratória, percepções de estudantes inseridos em formações próximas, mas com demandas práticas distintas.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Figura 4 – Distribuição dos participantes por curso técnico.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

O curso Técnico em Meio Ambiente contribui para a formação de profissionais aptos a atuar na preservação, no controle e na recuperação dos recursos naturais, desenvolvendo competências voltadas à sustentabilidade, à gestão ambiental e à articulação entre conservação ambiental e uso responsável dos ecossistemas (IFPA, 2024). Por sua vez, o curso Técnico em Agropecuária contempla práticas relacionadas à produção agropecuária, ao manejo de cultivos e criações, bem como à adoção de técnicas sustentáveis voltadas à eficiência produtiva e à responsabilidade socioambiental. Nesse sentido, ambos os cursos demandam atividades práticas que aproximem os estudantes das realidades profissionais do setor agroambiental.

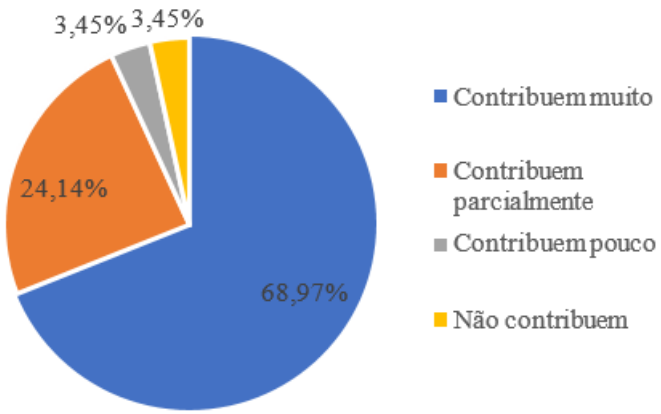
Na avaliação sobre a contribuição das aulas práticas para a formação profissional, 20 estudantes (69,0%) afirmaram que essas atividades “contribuem muito”, enquanto 7 estudantes (24,1%) indicaram que “contribuem parcialmente”. Apenas 1 estudante (3,4%) afirmou que as aulas práticas “contribuem pouco” e 1

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

estudante (3,4%) declarou que “não contribuem” (Figura 5).

Figura 5 – Percepção dos estudantes sobre a contribuição das aulas práticas para a formação profissional.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

Esses resultados indicam que, na percepção da maioria dos participantes, as aulas práticas são relevantes para a formação técnica. Os estudantes associaram essas atividades à possibilidade de aplicar conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades técnicas, compreender melhor os conteúdos trabalhados em sala e aproximar-se de situações reais do campo profissional. Assim, os dados sugerem que as práticas são percebidas como estratégias pedagógicas importantes para tornar a aprendizagem mais concreta, contextualizada e significativa.

Nos cursos Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Agropecuária, essa percepção torna-se especialmente relevante, pois ambas as áreas exigem conhecimentos aplicados e experiências formativas relacionadas a campo, laboratórios, equipamentos, manejo, visitas técnicas e resolução de problemas. Segundo Lungu e Nastas (2024), a organização de cursos com enfoque prático

REMUNOM
ISSN 2178-6925

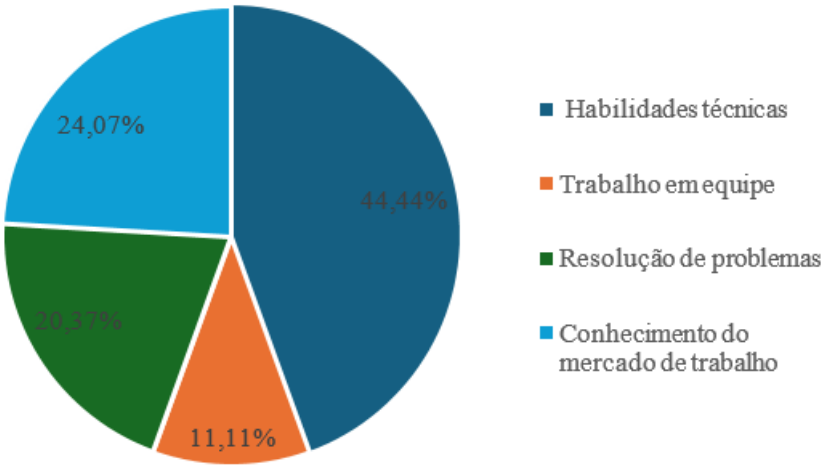
Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

contribui para uma melhor qualificação profissional ao articular fundamentos teóricos e experiências reais de atuação.

Embora a avaliação geral das aulas práticas tenha sido positiva, a presença de respostas que indicaram contribuição parcial, pouca contribuição ou ausência de contribuição aponta para aspectos que merecem atenção. Entre esses aspectos, destacam-se a frequência das atividades, a disponibilidade de materiais, a infraestrutura, a articulação entre teoria e prática e o alinhamento das experiências formativas com as demandas profissionais.

Ao serem questionados sobre as áreas em que as aulas práticas apresentam maior contribuição, os estudantes destacaram principalmente o desenvolvimento de habilidades técnicas, indicado por 44,4% dos participantes (Figura 6). Também foram mencionadas a compreensão do mercado de trabalho, com 24,1%, a resolução de problemas, com 20,4%, e o trabalho em equipe, com 11,1%.

Figura 6 – Aspectos em que as aulas práticas mais contribuem para a formação dos estudantes.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

Esse resultado sugere que os estudantes percebem as aulas práticas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

sobretudo como espaços de desenvolvimento técnico. Nos cursos investigados, as práticas possibilitam contato com atividades como manejo de recursos naturais, plantio, operação de equipamentos, manejo de animais, gestão de propriedades e acompanhamento de processos produtivos e ambientais. Conforme Barra et al. (2015), experiências práticas relacionadas ao manejo de recursos naturais, à gestão rural e à implementação de técnicas sustentáveis são fundamentais para a formação profissional e para o desenvolvimento rural.

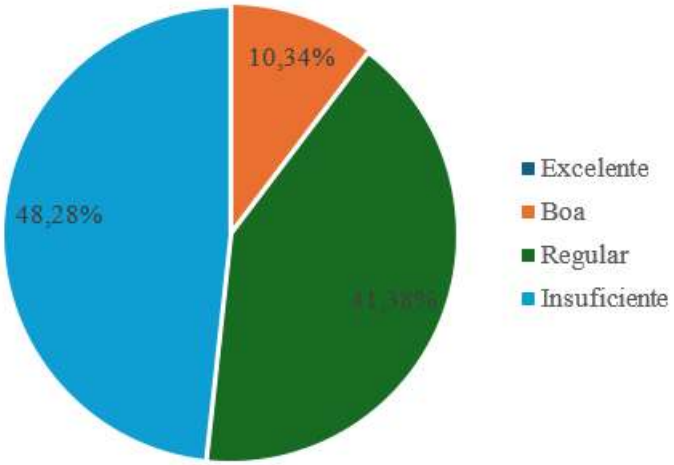
A menor indicação do trabalho em equipe, embora essa competência também tenha aparecido nas respostas abertas, sugere que esse aspecto poderia ser mais intencionalmente trabalhado nas atividades práticas. A atuação nos setores agropecuário e ambiental frequentemente exige colaboração, comunicação e integração entre diferentes profissionais, o que reforça a importância de metodologias que estimulem práticas coletivas, projetos integradores e resolução colaborativa de problemas.

Em relação à infraestrutura e aos recursos disponíveis, os dados revelam percepção predominantemente negativa por parte dos estudantes. A maioria classificou as condições como insuficientes, correspondendo a 14 estudantes (48,3%), ou regulares, correspondendo a 12 estudantes (41,4%). Apenas 2 estudantes (6,9%) avaliaram a infraestrutura como boa e 1 estudante (3,4%) como excelente (Figura 7).

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Figura 7 – Avaliação da infraestrutura e dos recursos disponíveis para as aulas práticas.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

A predominância de avaliações insuficientes ou regulares indica que a infraestrutura constitui um dos principais limites percebidos pelos estudantes. Essa limitação pode envolver diferentes dimensões, como equipamentos, materiais de consumo, laboratórios, espaços externos, áreas de campo, transporte para visitas técnicas, manutenção de ambientes e disponibilidade de ferramentas específicas para cada componente curricular.

Em cursos como Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Agropecuária, a ausência ou insuficiência desses recursos pode restringir as oportunidades de vivência prática e dificultar a aplicação dos conhecimentos teóricos. Conforme Andrade et al. (2024), espaços educacionais adequados e bem equipados favorecem o engajamento dos estudantes nas atividades pedagógicas e contribuem para melhores condições de aprendizagem. Nesse sentido, os resultados indicam que a infraestrutura deve ser considerada uma dimensão central para o aprimoramento das aulas práticas.

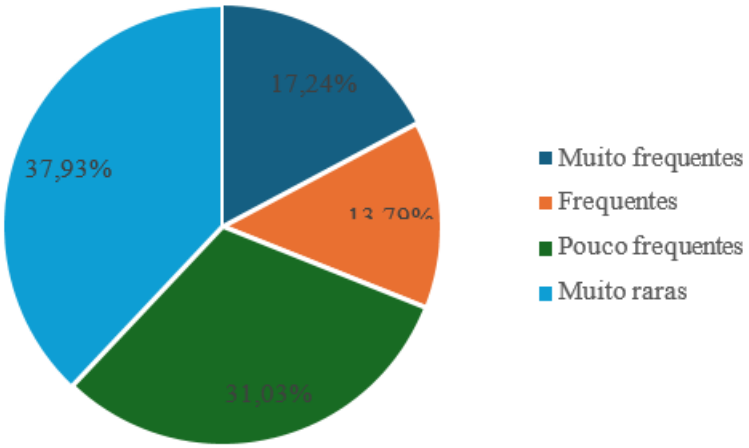
A frequência das aulas práticas também foi percebida como insuficiente

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

pela maioria dos estudantes. Conforme apresentado na Figura 8, 11 estudantes (37,9%) consideraram essas atividades “muito raras”, enquanto 9 estudantes (31,0%) as classificaram como “pouco frequentes”. Por outro lado, 5 estudantes (17,2%) afirmaram que as aulas práticas são “muito frequentes” e 4 estudantes (13,8%) as consideraram “frequentes”.

Figura 8 – Avaliação da frequência das aulas práticas nos cursos técnicos.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

Esses dados indicam que 20 estudantes (68,9%) percebem as aulas práticas como muito raras ou pouco frequentes, revelando uma demanda importante por maior regularidade dessas atividades. Essa percepção aparece como um dos achados centrais do estudo, pois a baixa frequência das práticas pode reduzir as oportunidades de consolidação dos conteúdos, desenvolvimento de habilidades técnicas e aproximação com situações reais da área de formação.

A prática constitui um dos pilares do ensino profissionalizante, pois possibilita a aplicação dos conhecimentos teóricos em situações concretas, tornando o aprendizado mais significativo. Conforme destacam Zaman e Mozammel (2017), com base na Teoria da Aprendizagem Experiencial, a aplicação do conhecimento em contextos reais contribui para transformar a

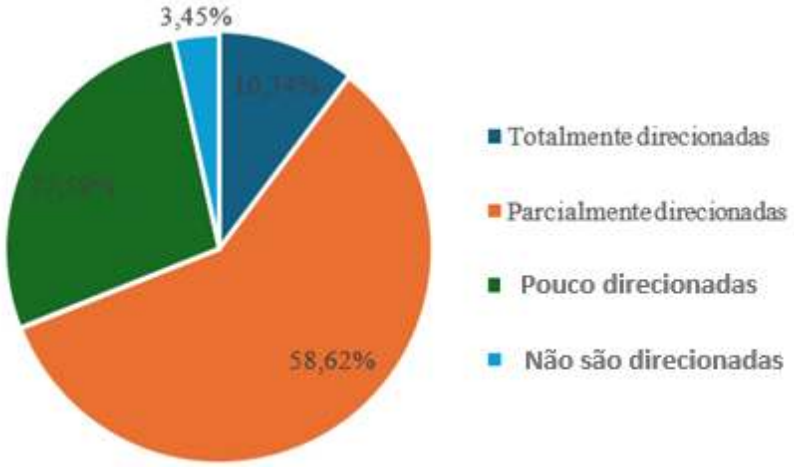
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

aprendizagem em competências concretas e duradouras. No entanto, para que esse processo ocorra de forma efetiva, é necessário que as práticas sejam ofertadas com regularidade, planejamento e condições estruturais adequadas.

Quanto ao direcionamento das aulas práticas para a realidade do mundo do trabalho, 17 estudantes (58,62%) avaliaram que essas atividades estão parcialmente direcionadas às demandas profissionais, enquanto 3 estudantes (10,34%) consideraram que estão totalmente direcionadas. Por outro lado, 8 estudantes (27,59%) classificaram as aulas práticas como pouco direcionadas e 1 estudante (3,45%) indicou que não são direcionadas para a realidade do mundo do trabalho (Figura 9).

Figura 9 – Percepção dos estudantes sobre o alinhamento das aulas práticas com o mundo do trabalho.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

O fato de a maioria dos estudantes perceber apenas alinhamento parcial entre as aulas práticas e a realidade profissional sugere a necessidade de maior aproximação entre as atividades desenvolvidas nos cursos e as demandas do setor agroambiental. Essa percepção pode estar relacionada à baixa frequência das práticas, à limitação de recursos, à ausência de tecnologias atualizadas, à

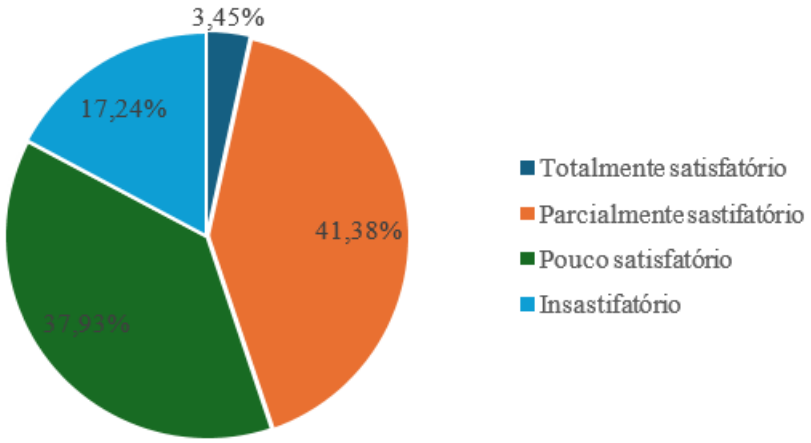
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

pouca diversidade de experiências e à necessidade de maior articulação com visitas técnicas, projetos aplicados, estágios, propriedades rurais, empresas e instituições ambientais.

O equilíbrio entre teoria e prática também foi avaliado pelos estudantes. Apenas 1 estudante (3,4%) considerou esse equilíbrio totalmente satisfatório. A maior parte dos participantes, correspondente a 12 estudantes (41,4%), avaliou esse aspecto como parcialmente satisfatório, enquanto 11 estudantes (37,9%) o classificaram como pouco satisfatório e 5 estudantes (17,2%) como insatisfatório (Figura 10).

Figura 10 – Percepção dos estudantes sobre o equilíbrio entre aulas teóricas e práticas.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

Esses resultados indicam que, embora parte dos estudantes reconheça certo nível de articulação entre teoria e prática, a maioria percebe fragilidades nesse processo. A insatisfação pode estar associada à necessidade de maior carga horária prática, à distribuição desigual das atividades ao longo do curso, às limitações estruturais e às dificuldades de aplicar, em situações concretas, os conteúdos trabalhados em sala de aula. Conforme Kuzehgar e Sorourkhah

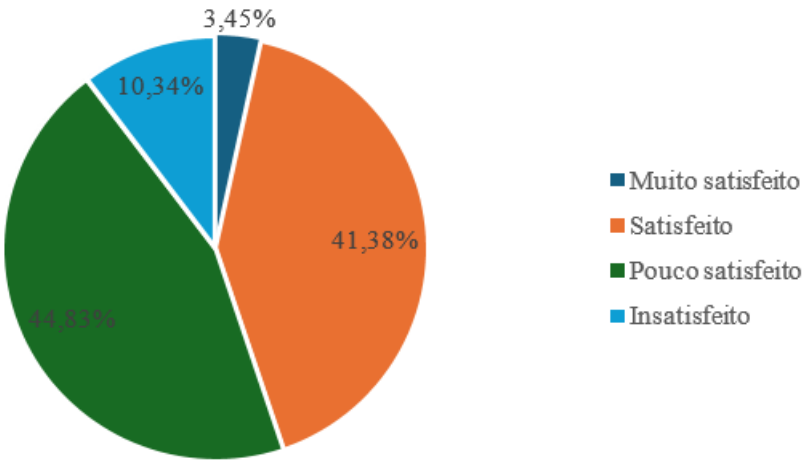
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

(2024), a insatisfação discente pode decorrer da desconexão entre expectativas educacionais e práticas pedagógicas adotadas, especialmente quando os estudantes esperam maior aproximação entre o conteúdo e sua aplicação profissional.

A metodologia utilizada nas aulas práticas também foi avaliada pelos estudantes. Os dados indicam que 1 estudante (3,4%) se declarou muito satisfeito com a metodologia utilizada, enquanto 12 estudantes (41,4%) a classificaram como satisfatória. Além disso, 13 estudantes (44,8%) avaliaram a metodologia como pouco satisfatória e 3 estudantes (10,3%) como insatisfatória (Figura 11).

Figura 11 – Satisfação dos estudantes com a metodologia utilizada nas aulas práticas.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

Esses resultados indicam que, embora parte dos estudantes reconheça aspectos positivos na metodologia utilizada, também há participantes que percebem limitações nas estratégias adotadas nas aulas práticas. Essa percepção pode estar relacionada à pouca diversidade das atividades, ao predomínio de aulas expositivas, à baixa participação ativa dos alunos, à

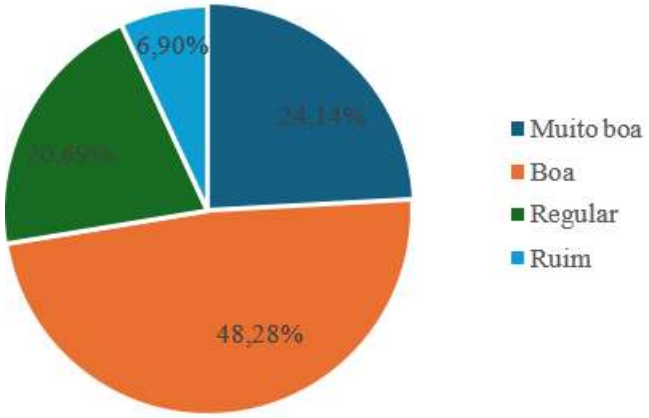
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

insuficiência de recursos ou à falta de conexão entre as práticas e situações reais da área profissional.

A relação entre professores e alunos durante as aulas práticas foi avaliada de forma majoritariamente positiva. Entre os participantes, 7 estudantes (24,1%) classificaram essa relação como muito boa e 14 estudantes (48,3%) como boa, totalizando 21 estudantes (72,4%) com avaliação positiva. No entanto, 6 estudantes (20,7%) avaliaram a interação como regular e 2 estudantes (6,9%) como ruim (Figura 12).

Figura 12 – Avaliação da relação entre professores e estudantes durante as aulas práticas.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

Esses resultados sugerem que, na percepção da maioria dos participantes, os docentes estabelecem um ambiente favorável ao aprendizado durante as atividades práticas. Relações pedagógicas marcadas por diálogo, orientação e acompanhamento próximo podem favorecer a participação dos estudantes e contribuir para a construção de experiências mais significativas. Contudo, a presença de avaliações regulares e ruins indica a necessidade de aprimorar aspectos como comunicação, feedback, disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, planejamento compartilhado e mediação das atividades práticas.

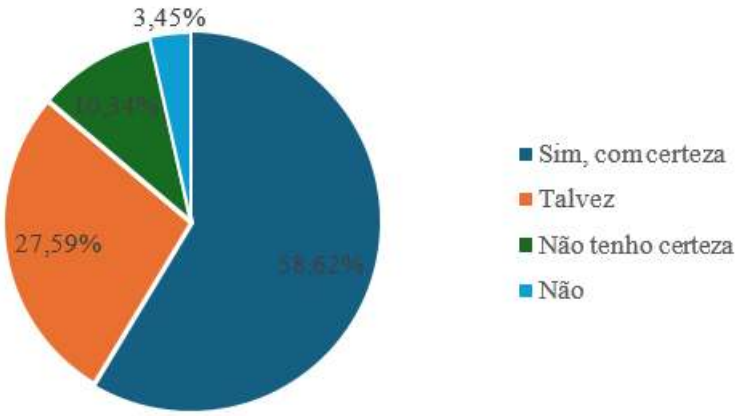
REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Para fortalecer essa relação, torna-se importante investir na formação continuada dos professores e em práticas pedagógicas mais participativas e acolhedoras. Conforme Juma e Patel (2024), iniciativas de desenvolvimento profissional docente contribuem para preparar os professores para lidar com diferentes necessidades dos estudantes, favorecendo ambientes de aprendizagem mais colaborativos.

A recomendação dos cursos também foi avaliada pelos participantes. A maioria, composta por 17 estudantes (58,6%), afirmou que recomendaria o curso com certeza. Outros 8 estudantes (27,6%) responderam “talvez”, 3 estudantes (10,3%) indicaram não ter certeza e apenas 1 estudante (3,4%) declarou que não recomendaria o curso (Figura 13).

Figura 13 – Recomendação dos cursos técnicos pelos estudantes participantes.



Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

A predominância de respostas positivas sugere que, apesar das limitações apontadas, os estudantes reconhecem aspectos relevantes na formação recebida. No entanto, o percentual de respostas “talvez” e “não tenho certeza” indica que parte dos discentes apresenta hesitação em recomendar os cursos. Essa hesitação pode estar relacionada às limitações já mencionadas, como baixa

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

frequência das aulas práticas, infraestrutura insuficiente, escassez de materiais e necessidade de maior alinhamento com a realidade profissional.

Nesse sentido, os dados reforçam a importância de melhorias relacionadas à organização das práticas, à ampliação de recursos, à diversificação dos espaços de aprendizagem e à aproximação dos cursos com situações reais do setor agroambiental. Parcerias com empresas, propriedades rurais, instituições públicas e organizações ambientais podem favorecer estágios, visitas técnicas, projetos aplicados e experiências profissionais contextualizadas. Conforme Pan et al. (2023), projetos e estágios desenvolvidos em colaboração com o setor produtivo permitem que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos a problemas reais, desenvolvendo habilidades práticas e capacidade de resolução de problemas.

Além das questões fechadas, as respostas abertas permitiram aprofundar a compreensão sobre as percepções dos estudantes. A partir da Análise Temática, foram identificadas categorias recorrentes relacionadas aos aspectos mais eficazes das aulas práticas, às sugestões de melhoria e às experiências positivas ou negativas vivenciadas durante o curso.

Para compreender a percepção dos alunos sobre os aspectos mais eficazes das aulas, foi realizada a seguinte pergunta: “Quais aspectos das aulas você considera mais eficazes para o aprendizado?”. As respostas foram agrupadas em categorias temáticas, conforme apresentado na Tabela 1.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Tabela 1 – Categorias temáticas sobre os aspectos das aulas práticas considerados mais eficazes para o aprendizado, segundo a percepção dos estudantes.

Categoria temática	Onde apareceu	Síntese das respostas	Excertos representativos
Aplicação prática do conhecimento	Meio Ambiente e Agropecuária	Os estudantes destacaram a importância de aplicar, em situações reais, os conteúdos trabalhados em sala de aula.	"Forma de aprendizagem prática"; "O contato com o real, aprender na prática o que é o campo."
Atividades de campo e visitas técnicas	Meio Ambiente	As aulas em campo e visitas técnicas foram associadas à ampliação da compreensão sobre a realidade profissional.	"Mais aulas em campo, mais visitas técnicas"; "O trabalho em campo, não só ficar alguém falar."
Planejamento e execução das práticas	Agropecuária	Os estudantes valorizaram práticas bem organizadas, com objetivos definidos e acompanhamento docente.	"Planejamento e execução das práticas"; "Quando o aluno executa a prática tendo auxílio do professor."
Trabalho em equipe e comunicação	Meio Ambiente e Agropecuária	As práticas foram associadas ao desenvolvimento da cooperação, da comunicação e da interação entre colegas.	"Resolução de problemas e forma de comunicação entre colegas"; "O trabalho em equipe, a preparação para o mercado de trabalho."
Integração entre teoria e prática	Meio Ambiente e Agropecuária	Os estudantes relacionaram as práticas à consolidação dos conteúdos teóricos.	"As práticas podem contribuir para a consolidação do conhecimento adquirido em sala de aula."

Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

As categorias apresentadas na Tabela 1 indicam que os estudantes valorizam, principalmente, atividades que permitem aplicar conhecimentos, vivenciar situações reais, interagir com colegas e receber orientação docente durante a execução das práticas. Nos relatos do curso Técnico em Meio Ambiente, destacaram-se as aulas em campo, as visitas técnicas e a interdisciplinaridade. Já no curso Técnico em Agropecuária, foram mais frequentes as menções ao plantio, ao manejo, à operação de tratores, ao contato

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

com o campo e ao planejamento das práticas.

Esses achados reforçam que as aulas práticas são percebidas como mais eficazes quando possibilitam participação ativa dos estudantes e aproximação com situações concretas da área profissional. Como destacam Jusoh e Hadibarata (2024), visitas técnicas e experiências práticas favorecem a compreensão conceitual, o pensamento crítico e a resolução de problemas. Do mesmo modo, experiências colaborativas e planejadas podem fortalecer competências sociais e profissionais, como comunicação, cooperação e tomada de decisão.

Com o objetivo de identificar os principais pontos de insatisfação e coletar sugestões para o aprimoramento das aulas práticas, os estudantes também foram questionados sobre o que mudariam ou melhorariam nessas atividades. As respostas foram agrupadas em categorias temáticas, conforme apresentado na Tabela 2.

Tabela 2 – Categorias temáticas sobre sugestões de melhoria para as aulas práticas, segundo a percepção dos estudantes.

Categoria temática	Onde apareceu	Síntese das respostas	Excertos representativos
Maior frequência das aulas práticas	Meio Ambiente e Agropecuária	Os estudantes solicitaram ampliação da quantidade e da regularidade das práticas.	“Adicionaria mais aulas práticas”; “Só a frequência das aulas.”
Infraestrutura, equipamentos e materiais	Meio Ambiente e Agropecuária	As respostas apontaram carência de materiais, equipamentos, recursos financeiros e espaços adequados.	“A limitação de recursos e equipamentos”; “Mais equipamentos e materiais para a realização das aulas.”
Mais atividades de campo, viagens e visitas técnicas	Meio Ambiente e Agropecuária	Os estudantes demonstraram interesse por atividades externas e experiências em diferentes espaços de aprendizagem.	“Mais aulas em campo, mais visitas técnicas”; “Disponibilizasse mais recursos para aulas práticas fora do campus.”

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Integração entre teoria e prática	Agropecuária	Os estudantes indicaram a necessidade de práticas alinhadas aos conteúdos teóricos.	“Que elas fossem realizadas de acordo com as aulas teóricas.”
Metodologias mais ativas e participativas	Meio Ambiente e Agropecuária	As respostas revelaram preferência por aulas com maior participação, resolução de problemas e envolvimento dos estudantes.	“Sujar mais as mãos e menos monólogos”; “Apresentar problemas para solucionarmos de acordo com a teoria.”

Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

As sugestões apresentadas na Tabela 2 confirmam achados observados nas questões fechadas, especialmente quanto à baixa frequência das práticas e à limitação de infraestrutura. Os estudantes do curso Técnico em Meio Ambiente enfatizaram a necessidade de mais aulas de campo, visitas técnicas, equipamentos e materiais. Já os estudantes do curso Técnico em Agropecuária destacaram a necessidade de maior frequência, melhor disponibilidade de recursos, maior contato com animais, uso de tecnologias e melhor integração entre teoria e prática.

Essas respostas indicam que a melhoria das aulas práticas não depende apenas do aumento da carga horária, mas também de planejamento pedagógico, disponibilidade de recursos, diversidade de espaços formativos e metodologias que coloquem o estudante como participante ativo do processo de aprendizagem. Como evidenciado por Lucas-Oliva e Moreno-Medina (2024), a expectativa por maior formação prática é recorrente entre estudantes de cursos profissionalizantes, e o descompasso entre o desejado e o ofertado pode gerar insatisfação discente.

Por fim, os estudantes foram convidados a compartilhar uma experiência positiva ou negativa vivenciada durante as aulas práticas e a relatar como essa experiência influenciou sua percepção sobre o curso. As respostas foram agrupadas em categorias temáticas, conforme apresentado na Tabela 3.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Tabela 3 – Categorias temáticas sobre experiências práticas positivas e negativas relatadas pelos estudantes.

Categoria temática	Onde apareceu	Síntese das respostas	Excertos representativos
Visitas técnicas e atividades externas	Meio Ambiente	As visitas técnicas foram percebidas como experiências enriquecedoras, por aproximarem os estudantes da realidade profissional.	“Na visita técnica que fizemos na empresa GESSOSUL, achei bem interessante”; “Uma visita técnica à empresa GESSOSUL e o aprendizado sobre como a empresa funciona.”
Atividades de campo e práticas ambientais	Meio Ambiente	Atividades como medição de vazão e aulas em campo foram associadas à aprendizagem técnica e ao interesse pelo curso.	“Medição da vazão do Rio Codozinho trouxe aspectos técnicos muito interessantes.”
Plantio, manejo e acompanhamento de culturas	Agropecuária	A vivência do ciclo produtivo foi destacada como experiência positiva para consolidar conteúdos teóricos.	“Plantio de uma cultura anual e o acompanhamento até a colheita”; “Começamos a preparar a área de plantio até a colheita.”
Operação de maquinário e manejo animal	Agropecuária	Os estudantes valorizaram práticas relacionadas ao trator, ao manejo de animais e à mecanização agrícola.	“Aprendi o manejo correto dos bichos, dirigir trator.”
Limitações de recursos e ausência de práticas	Meio Ambiente e Agropecuária	As experiências negativas estiveram relacionadas à falta de materiais, transporte e inexistência de práticas em algumas disciplinas.	“Falta de recursos e materiais necessários”; “Tinha uma matéria que deveria ter aula prática, mas no final não houve nada.”
Esforço docente para viabilizar práticas	Meio Ambiente	Alguns estudantes reconheceram o empenho dos professores em realizar atividades práticas mesmo diante de limitações.	“O professor se esforça para levar a gente para prática.”

Fonte: Produzido pelos autores, 2025.

Os relatos apresentados na Tabela 3 indicam que experiências práticas

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

concretas foram associadas pelos estudantes a uma percepção mais positiva sobre os cursos. No curso Técnico em Meio Ambiente, as visitas técnicas, como a realizada à empresa GESSOSUL, e atividades de campo, como a medição da vazão do Rio Codozinho, foram destacadas como momentos significativos de aprendizagem. Essas experiências permitiram aos estudantes compreender melhor a relação entre os conteúdos teóricos e a atuação profissional na área ambiental.

No curso Técnico em Agropecuária, os relatos evidenciaram a importância de práticas relacionadas ao plantio, ao manejo de culturas, à operação de tratores, à mecanização agrícola e ao manejo de animais. A vivência do ciclo completo de uma cultura, desde o preparo da área até a colheita, foi apontada como uma experiência especialmente relevante para a consolidação da aprendizagem. Como demonstram Fritsch et al. (2015), atividades práticas de longo prazo com cultivos favorecem a observação de processos biológicos, a aplicação de conceitos teóricos e a aproximação dos estudantes com a realidade do campo.

Ao mesmo tempo, os relatos negativos reforçam limitações já identificadas nas questões fechadas, como falta de materiais, ausência de transporte, baixa frequência das atividades e inexistência de práticas em determinados componentes curriculares. Esses dados indicam que os estudantes podem perceber limitações no aproveitamento formativo dessas atividades quando não há condições adequadas para sua realização.

De modo geral, os resultados evidenciam que os estudantes percebem as aulas práticas como relevantes para sua formação profissional, especialmente por favorecerem a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento de habilidades técnicas e o contato com situações reais do setor agroambiental. Entretanto, os dados também revelam limitações importantes relacionadas à frequência das práticas, à infraestrutura, à disponibilidade de materiais, ao

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

transporte para atividades externas, ao planejamento das atividades e ao alinhamento com o mundo do trabalho. Assim, os achados reforçam a necessidade de melhorias estruturais, pedagógicas e metodológicas que ampliem a qualidade das experiências práticas e fortaleçam a formação técnica oferecida nos cursos investigados.

4. Considerações Finais

Este estudo analisou a percepção dos estudantes sobre a contribuição das aulas práticas para a formação profissional e a satisfação dos alunos do 3º ano dos cursos técnicos em Agropecuária e em Meio Ambiente do IFMA Campus Codó. Os resultados evidenciaram que, na percepção dos discentes, essas atividades constituem componentes relevantes do processo formativo, por possibilitarem a aplicação dos conhecimentos teóricos, o desenvolvimento de habilidades técnicas e interpessoais e a aproximação com situações reais do campo de atuação.

As experiências práticas, como manejo ambiental, plantio, operação de maquinários, manejo de animais, atividades de campo e visitas técnicas, foram apontadas pelos estudantes como importantes para a consolidação da aprendizagem e para sua preparação frente aos desafios do mundo do trabalho. Entretanto, também foram identificadas limitações relacionadas à infraestrutura insuficiente, à escassez de equipamentos e materiais, à baixa frequência das aulas práticas e à necessidade de maior articulação entre teoria e prática.

Diante disso, os resultados indicam a importância de ampliar a carga horária prática, diversificar os espaços de aprendizagem, fortalecer as atividades de campo, melhorar a disponibilidade de recursos e adotar metodologias mais conectadas à realidade profissional. Essas ações podem contribuir para o aprimoramento dos cursos e para uma formação técnica mais efetiva, participativa e contextualizada.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

Como limitação, destaca-se o número restrito de participantes, composto por 29 estudantes de um único campus e em um único momento da pesquisa. Além disso, por se tratar de um estudo baseado em percepções autorreferidas, os resultados não permitem afirmar efeitos diretos sobre desempenho profissional, mas indicam como os estudantes avaliam a contribuição das aulas práticas em sua formação. Assim, estudos futuros podem ampliar a amostra, incluir professores, gestores, egressos e representantes do setor produtivo, bem como acompanhar a trajetória dos estudantes ao longo do curso.

Conclui-se que os estudantes percebem as aulas práticas como relevantes para sua formação profissional, especialmente quando essas atividades são planejadas, frequentes, contextualizadas e articuladas aos conteúdos teóricos. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para o aprimoramento da educação técnica no IFMA Campus Codó e reforcem a importância de práticas pedagógicas integradas às necessidades dos estudantes e ao contexto agroambiental regional.

Referências

ANDRADE, Alejandra Espinosa; PADILLA, León; CARRINGTON, Sarah. Educational spaces: The relation between school infrastructure and learning outcomes. **Heliyon**, v. 10, n. 19, e38361, 2024. DOI: https://doi.org/10.1016/j.heliyon.2024.e38361

BARRA, Renata Brabo Mascarenhas; SEPTÍMIO, Gabriela Andrade; MELO, André; MARTINS, Vitor William Batista. Avaliação da qualidade de serviços logísticos em processos construtivos de unidades habitacionais do Programa Nacional de Habitação Rural. **Revista Gestão Industrial**, v. 11, n. 2, 2015. https://doi.org/10.3895/gi.v11n2.2754

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative research in psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

CARRANO, Paulo Cesar Rodrigues; MARINHO, Andreia Cidade; OLIVEIRA, Viviane Netto Medeiros de. Jovens fora de série na escola pública de ensino médio. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1439-1454, 2015. https://doi.org/10.1590/S1517-9702201508143413

FRITSCH, Eva-Maria; LECHNER-WALZ, Cornelia; DREESMANN, Daniel. Hands-On Crops! How Long-Term Activities Improve Students' Knowledge of Crop Species. A Pretest-Posttest Study of the Greenhouse Project. **International Journal of Environmental and Science Education**, v. 10, n. 5, p. 737-755, 2015. https://doi.org/10.12973/ijese.2015.263a

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2022**. Codó – MA: IBGE, 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO MARANHÃO (IFMA). Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias. Codó: IFMA Campus Codó, 2023.

INSTITUTO FEDERAL DO PARÁ. **Curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente**. Tucuruí: IFPA, 2024. Disponível em: https://tucurui.ifpa.edu.br/. Acesso em: 19 jun. 2026.

JUMA, Hamis; PATEL, Gautam Shirish. Competence-based assessment in Tanzanian teacher education in the Fourth Industrial Revolution: A comprehensive analysis. **Journal of Issues and Practice in Education**, v. 16, n. 1, p. 200-224, 2024. https://doi.org/10.61538/jipe.v16i.1437

JUSOH, Hazwan; HADIBARATA, Tony. Bridging Theory and Practice: The Role of Site Visits in Environmental Engineering Learning. **Acta Pedagogia Asiana**, v. 3, n. 1, p. 13-22, 2024. https://doi.org/10.53623/apga.v3i1.326

KUZEHGAR, Mobina; SOROURKHAH, Ali. Factors affecting student satisfaction and dissatisfaction in a higher education institute. Systemic analytics, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2024. https://doi.org/10.31181/sa2120247

LUCAS-OLIVA, Inés; MORENO-MEDINA, Irene. Insights from Spanish Language and Linguistics Students on Theory-Practice Balance in Teacher Education. **Revista Fuentes**, v. 26, n. 2, p. 225-239, 2024. https://doi.org/10.12795/revistafuentes.2024.25306

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

LUNGU, Ecaterina; NASTAS, Natalia. The Particularities of the Structural Components of the Students' Educational Process, for Improving Skills in the Instructive-Tourism Practice. In: **Bulletin of the Transilvania University of Braşov. Series IX: Sciences of Human Kinetics**, 2024.

MINEIRO, Márcia; SILVA, Mara Aparecida Alves da; FERREIRA, Lúcia Gracia. Pesquisa qualitativa e quantitativa: imbricação de múltiplos e complexos fatores das abordagens investigativas. **Momento-Diálogos em Educação**, v. 31, n. 03, p. 201-218, 2022. https://doi.org/10.14295/momento.v31i03.14538

NOGUEIRA, Henry Antônio Silva; AGUIAR, Rucelino de Sousa; GISI, Maria Lourdes. A importância dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia para a redução da desigualdade educacional no Brasil. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, v. 27, n. 00, e023029, 2023. https://doi.org/10.22633/rpge.v27i00.18005

PAN, Gary; SEOW, Poh-Sun; SHANKARARAMAN, Venky; KOH, Kevin. University-industry collaboration in project-based learning: Perspective and motivation of industry partners. **International Journal of Education**, v. 15, n. 3, p. 18, 2023.

SILVA, Ederson Carlos; VIANA, Helena Brandão; VILELA JÚNIOR, Guanis de Barros. Metodologias ativas numa escola técnica profissionalizante. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 33, n. 1, p. 158-173, 2020. https://doi.org/10.21814/rpe.18473

SILVA, Glênio Oliveira da; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SILVA, Michele Maria da. Estudo de caso único: uma estratégia de pesquisa. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 78-90, 2021.

VALENÇA, Antonio Karlos Araújo. Aplicação das práticas de manutenção na restauração de equipamentos mecânicos: estudo de caso em uma instituição de ensino técnico. **Revista de Ensino de Engenharia**, v. 42, 2023.

ZAMAN, Fazluz; MOZAMMEL, Soleman. Impact of experiential learning theory on vocational education and training. **Research Journal of Social Science Management**, v. 7, n. 6, p. 23-28, 2017.

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos estudantes

Título da pesquisa: Aulas práticas na formação profissional: percepção de estudantes dos cursos técnicos em Agropecuária e Meio Ambiente do IFMA Campus Codó.

1) Qual o seu sexo?
( ) Masculino
( ) Feminino
( ) Prefiro não declarar

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

2) Qual sua idade?
( ) 17 anos
( ) 18 anos
( ) 19 anos ou mais

3) Qual o seu curso?
( ) Técnico em Meio Ambiente
( ) Técnico em Agropecuária

4) Como você avalia a frequência das aulas práticas no curso?
( ) Muito frequentes
( ) Frequentes
( ) Pouco frequentes
( ) Muito raras

5) Em sua percepção, as aulas práticas são direcionadas para a realidade do mundo do trabalho, de acordo com o seu curso?
( ) Totalmente direcionadas
( ) Parcialmente direcionadas
( ) Pouco direcionadas
( ) Não são direcionadas

6) Em sua percepção, o equilíbrio entre aulas teóricas e práticas no curso é satisfatório?
( ) Totalmente satisfatório
( ) Parcialmente satisfatório
( ) Pouco satisfatório
( ) Insatisfatório

7) Em quais aspectos as aulas práticas mais contribuem para sua formação?
Marque até duas opções.
( ) Desenvolvimento de habilidades técnicas
( ) Trabalho em equipe
( ) Resolução de problemas
( ) Compreensão do mundo do trabalho

8) Como você avalia a infraestrutura e os recursos disponíveis para as aulas práticas?
( ) Excelente
( ) Boa
( ) Regular
( ) Insuficiente

9) Você está satisfeito com a metodologia utilizada nas aulas práticas?
( ) Muito satisfeito

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 03/06/2026 - **Accepted:** 07/07/2026
Vol: 13.15
DOI: 10.66104/1j9swr52
Pages: 1-37

( ) Satisfeito
( ) Pouco satisfeito
( ) Insatisfeito

10) Como você avalia a relação entre professores e alunos durante as aulas práticas?
( ) Muito boa
( ) Boa
( ) Regular
( ) Ruim

11) Você recomendaria o curso Técnico em Agropecuária ou Técnico em Meio Ambiente do IFMA Campus Codó para outros estudantes interessados na área?
( ) Sim, com certeza
( ) Talvez
( ) Não tenho certeza
( ) Não

12) Quais aspectos das aulas práticas você considera mais eficazes para o aprendizado?

13) O que você mudaria ou melhoraria nas aulas práticas do curso?

14) Compartilhe uma experiência positiva ou negativa que você teve durante as aulas práticas e explique como ela influenciou sua visão sobre o curso.